

**Dança, Música e Cultura Egípcias para a Interculturalidade, Saúde Física e Mental, e
Inclusão
(para três faixas etárias distintas)**

Caros senhores,

Venho por este meio enviar a minha proposta para o **Orçamento Participativo** disponibilizado pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere.

O meu nome é Joana Lopes Martins de Almeida (nome artístico, Joana Saahirah) e vivo no Beco, Vale do Rossio, concelho de Ferreira do Zêzere.

A minha proposta resume-se a um programa de ensino de Danças Tradicionais Egípcias – Oriental e Folclóricas – e espectáculo com alunos, de várias faixas etárias, para a promoção da saúde, interculturalidade e inclusão social.

Sou bailarina, professora, coreógrafa e autora especializada em Dança, Música e Cultura Egípcias com mais de 25 anos de experiência na área. Comecei a minha carreira no Egípto, onde vivi e actuei durante 15 anos; viajei pelo mundo inteiro, como artista, professora e conferencista convidada; tenho livros sobre o tema publicados; e uma escola online com alunos de várias nacionalidades (desde 2020) – Joana Saahirah's Online Dance School.

É meu desejo partilhar o encanto, a riqueza e os benefícios da Dança, Música e Cultura Egípcias com a nossa comunidade.

- **Eis a forma como tenho o projecto estruturado:**

1. Aulas de Danças Tradicionais Egípcias, em local a definir, preferencialmente em Ferreira do Zêzere, por ser mais central, para crianças dos 3 aos 10 anos de idade.
2. Aulas de Danças Tradicionais Egípcias, em local a definir, preferencialmente em Ferreira do Zêzere, por ser mais central, para adultos dos 16 aos 60 anos de idade.
3. Aulas de Danças Tradicionais Egípcias, em local a definir, preferencialmente em Ferreira do Zêzere, por ser mais central, para séniores, a partir dos 60 anos de idade.
4. No final do ano lectivo, elaboraremos um espectáculo de Dança, Música e Cultura Egípcia onde os alunos das tres faixas etárias estarão inseridos. Este espectáculo servirá para unir alunos de várias idades num propósito comum – o espectáculo de fim de ano e a partilha do que aprenderam nas aulas – e trazer cultura à nossa comunidade. O espectáculo também contaria com a minha performance e uma secção de conferência e discussão aberta ao público sobre a interculturalidade, o que podemos aprender com outras culturas, e como conviver com as diferenças.

Caso tenham dúvidas sobre o funcionamento do projecto ou/e precisem de mais detalhes, não hesitem em pedi-los.

Com os meus melhores cumprimentos,

Joana Lopes Martins de Almeida

Julho, 2026.